

Combate ao banditismo ^{SSJ.} 20/9/93 na estrada de Ressano Garcia

A Onumoz e o Ministério do Interior moçambicano vão colaborar no combate ao banditismo nas estradas, segundo revelou o representante especial da ONU, Aldo Ajello.

Depois do termo da guerra em Moçambique, os assaltos nas estradas, regularmente noticiados pela Imprensa, tornaram-se a principal ameaça à segurança dos cidadãos.

Uma das zonas mais afectadas é a movimentada estrada que liga Maputo à localidade de Ressano Garcia, junto à fronteira da África do Sul.

Falando no seu habitual «briefing» das sextas-feiras, Ajello indicou que será criada uma «Task Force» con-

junta da Onumoz e da Polícia moçambicana, para estabelecer os princípios de colaboração entre as duas forças.

As tropas da Onumoz encontram-se posicionadas nos principais eixos viários do país, mas a sua inacção tem sido criticada pela Imprensa.

Ajello indicou que um segundo passo na colaboração da Onumoz com a Polícia será dado quando chegar a Moçambique o contingente militar da ONU que fiscalizará a acção da Polícia.

Uma equipa de técnicos da ONU deverá deslocar-se na próxima semana a Moçambique para preparar o envio desse contingente,

segundo indicou Ajello.

O Governo moçambicano só esta semana formalizou o pedido de envio daquele contingente junto da sede da ONU em Nova Iorque.

O pedido para o envio de um contingente policial resultou do acordo assinado a 3 de Setembro entre o presidente Joaquim Chissano e o líder da Renamo Afonso Dhlakama.

Nesse acordo foi também estabelecido que o Governo nomeará três assessores da Renamo junto dos 10 governadores provinciais, para que se proceda à integração das zonas sob controlo do movimento armado na administração estatal.